



## *Rezemos pelas famílias*

São João Paulo II - Carta às Famílias *Gratissimam Sane*

A oração faz com que o Filho de Deus habite no meio de nós: “Onde estiverem reunidos, em meu Nome, dois ou três, Eu estou no meio deles” (Mt 18,20).

Rezemos a Cristo, para que permaneça em cada família humana. É preciso que a oração se torne o elemento predominante da vida familiar: oração da família, oração pela família, oração com a família.

A oração reforça a estabilidade e a solidez espiritual da família, ajudando a fazer com que esta participe da “fortaleza” de Deus. Na solene “bênção nupcial” durante o rito do matrimônio, o celebrante invoca deste modo o Senhor: “Infundi sobre eles (os recém-casados) a graça do Espírito Santo, a fim de que, em virtude do teu amor derramado nos seus corações, perseverem fiéis na aliança conjugal”. É desta “efusão do Espírito Santo”

que emana a força interior das famílias, bem como a força capaz de as unificar no amor e na verdade.

Que o Ano da Família chegue a ser uma oração coletiva e incessante de cada uma das “igrejas domésticas” e de todo o Povo de Deus! Desta oração, beneficiem também as famílias em dificuldade ou em perigo, as famílias desesperançadas ou divididas. Possam sentir-se todas abraçadas pelo amor e pela solicitude dos irmãos e das irmãs!

Que a oração constitua sobretudo um testemunho encorajador por parte das famílias que realizam na comunhão doméstica a sua vocação de vida humana e cristã.

Rezemos pelas famílias de todo o mundo. Por Ele, com Ele e n'Ele, rezemos ao Pai, “do Qual toda a paternidade, nos Céus como na Terra, toma o nome” (Ef 3,15).

*(trechos escolhidos e adaptados)*